



ÁFRICA/ZÂMBIA - 50 anos depois da independência, uma Constituição centrada na soberania popular é urgente

Lusaca (Agência Fides) – Uma classe política “egocêntrica” ameaçou o desenvolvimento da Zâmbia. É o duro ato de acusação lançado pelo Oasis Fórum numa mensagem enviada à Agência Fides pelos 50 anos de independência do país (1964).

Oasis Fórum é uma associação para direitos civis da qual participam as principais confissões cristãs da Zâmbia (Zambia Episcopal Conference, Christian Council of Zambia, Evangelical Fellowship of Zambia).

“Os políticos devem lucidamente entender que a população da Zâmbia está bastante consciente do poder que possui para mudar o próprio destino”, adverte a mensagem. “A arrogância e a atitude de quem pensa que sabe tudo levam à queda dos regimes. Consequentemente, os políticos no poder (e também os da oposição) devem recordar que os zambianos jamais lhes permitirão de abusar disso; e não contem com resultado positivo no dia das eleições”.

Oasis Fórum, que se opôs por muito tempo à revisão constitucional que prevê a possibilidade de o Presidente no cargo concorrer a um terceiro mandato, destaca ainda que “é inaceitável que os diversos regimes que se sucederam no poder tenham projetado processos de revisão da Constituição que visam impedir uma Constituição centrada na soberania popular”.

A mensagem convida a população a não se deixar intimidar: “As ditaduras prosperam na intimidação, esperando que o povo fique quieto e não reclame seus direitos. Recordem-se sempre que o mal prevalece quando os bons são dóceis”. Por isso, as três Igrejas que fazem parte do Fórum dedicarão, a cada domingo, alguns minutos de reflexão sobre a urgência de reformar a Constituição. (L.M.) (Agência Fides 9/1/2014)